Domingo, 22 de Novembro de 2026

Segredo a sete chaves: Wilson Santos mantém em sigilo nomes de deputados que apoiam CPI da Saúde

CPI da Saúde

Redação do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), oficializou a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que irá apurar suspeitas de irregularidades em contratos firmados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) entre os anos de 2019 e 2023.

O requerimento apresentado pelo deputado Wilson Santos (PSD) alcançou as oito assinaturas mínimas necessárias para a abertura da investigação e surpreendeu o governo Mauro Mendes (União). Isso porque a base aliada não teria percebido a leitura do pedido durante a sessão plenária da última segunda-feira (2).

Conforme a portaria publicada pela Mesa Diretora, a CPI terá prazo de 180 dias para apurar um suposto esquema criminoso envolvendo fraudes em contratos e licitações da área da saúde, especialmente durante o período da pandemia da Covid-19. As irregularidades vieram à tona a partir da Operação Espelho, deflagrada pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor-MT).

Até a próxima quinta-feira (12), os blocos partidários deverão indicar os parlamentares que irão compor a comissão. Pelo regimento interno, a presidência da CPI caberá ao autor do requerimento, deputado Wilson Santos.

Apesar da oficialização da CPI, tanto a Mesa Diretora quanto o próprio Wilson Santos optaram por manter em sigilo os nomes dos deputados que subscreveram o pedido. A justificativa é preservar os parlamentares de eventuais pressões ou retaliações políticas diante da sensibilidade da investigação.

Fonte Blog do Lúcio Sorge